

Belo Horizonte, 12 de janeiro 2022

INFORME Nº 47 REDE CORONA-ÔMICA.BR-MCTI

Vigilância epidemiológica de vírus respiratórios

A equipe do CT Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais, integrante da Rede Vírus-MCTI e da Rede Corona-Ômica BR-MCTI, tem buscado a caracterização de variantes do SARS-CoV-2 utilizando a metodologia de Sanger. O sequenciamento de amplicons correspondentes à região codificadora da porção ligante ao receptor celular (RBD) da proteína Spike permite a identificação de mutações específicas presentes em variantes de preocupação (VOC's) circulantes em vários países e que resultam em várias mudanças de aminoácidos nessa porção da proteína. Recentes análises de 12 amostras de swab nasofaríngeo, provenientes de indivíduos infectados oriundas da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais revelaram a presença das mutações características da variante Omicron (B.1.1.529), originalmente identificada na África do Sul.

Recomendamos, portanto, que as providências cabíveis sejam tomadas pelos órgãos estaduais e federais competentes no controle da dispersão das variantes do SARS-CoV-2 em território brasileiro.

Nº interno	Cidade	Genotipo	Data da Coleta
CT1753	BELO HORIZONTE	Omicron	04/01/2022
CT1758	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1759	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1763	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1764	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1765	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1766	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1768	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1772	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1773	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
CT1775	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022
G2212	BELO HORIZONTE	Omicron	05/01/2022